

Disposição dos Esgotos Sanitários na Bacia do Rio Itacorubi (2023)

Douglas Teixeira ¹

RESUMO

O estudo analisou as formas de disposição dos esgotos sanitários na Bacia do Rio Itacorubi, em Florianópolis–SC, considerando a infraestrutura existente e as soluções adotadas pelos moradores. A metodologia envolve coleta de dados em órgãos públicos, levantamentos em campo, entrevistas não estruturadas e análise espacial em SIG (QGIS). Foram produzidos mapas na escala 1:25.000, possibilitando um esplendor entre padrões de uso do solo e métodos de destinação de efluentes. Os resultados indicam que 54,70% da área urbanizada é atendida pela concessionária, enquanto 26,94% utiliza fossas sépticas com filtro anaeróbio e sumidouro. No entanto, 3,28% da área é despejada in natura em redes pluviais e corpos d'água, especialmente em ocupações irregulares como o Morro do Quilombo e a Serrinha. Os bairros: Santa Mônica, Trindade e Pantanal são atendidos pela rede coletora. Itacorubi e Córrego Grande possuem redes instaladas, mas, inativas, levando ao extravasamento de esgotos nas ruas, especialmente em locais onde moradores conectam seus esgotos a redes não operantes. Diante desses desafios, a pesquisa reforça a necessidade de ações integradas entre o poder público e a sociedade, incluindo a regularização fundiária, ampliação da cobertura sanitária e fiscalização de despejos irregulares. O estudo destaca a importância do planejamento territorial para garantir a sustentabilidade da bacia hidrográfica e a qualidade dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Disposição de esgoto, Planejamento territorial, Poluição hídrica.

¹ Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental- Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC, p.douglasteixeira@gmail.com

